

INFORMAÇÕES

Inscrições para a Catequese: Quem ainda não se inscreveu ainda o pode fazer nos seguintes dias: 2ª a 6ª feira, das 19 às 20 h. e sábado, dia 27, das 16 às 18,30 h., no Centro de Convívio. De preferência, deverão inscrever-se pela seguinte ordem: 1º e 2º volume – 2ª feira; 3º – 3ª feira; 4º – 4ª feira; 5º – 5ª feira; 6º – 6ª feira; sábado – Adolescentes (7º a 10º) e todos os que não tenham podido inscrever-se antes. Devem inscrever-se todas as crianças, mesmo aquelas que já frequentaram a catequese nos anos anteriores.

A inscrição deve ser feita pelo encarregado de educação, o qual deve apresentar a cédula de vida cristã (= cédula do Baptismo) da criança. Se não a tiver, só será dispensada a sua apresentação para os que foram baptizados nesta paróquia de Carreço ou já a tenham apresentado em anos anteriores. Os outros deverão pedi-la ao pároco onde a criança foi baptizada.

Abertura do ano catequético: Será no próximo domingo, dia 28, na Eucaristia Dominical. O pároco pede a presença de todas as crianças e seus pais às 9,30 h. para se organizar a Procissão de Entrada. Nesta Missa as catequistas farão ou renovarão o seu compromisso perante Deus e a comunidade cristã.

Visita aos doentes: Será feita pelo pároco na próxima 4ª feira, dia 24, a partir das 14,30 h.

O pároco pede aos familiares dos doentes que desejem a sua visita que lhe transmitam esse desejo e a morada dos doentes.

Grupo Sinodal: O GS da nossa paróquia vai reunir no próximo sábado, último do mês, como é habitual, para debater os temas do Sínodo Diocesano e pensar em propostas para as Assembleias do mesmo. Este Grupo informal continua aberto a novos elementos. Apareça que é sempre bem-vindo.

Reunião com animadores da Pastoral Juvenil e párocos: Realiza-se na próxima 4ª feira, dia 24, às 21 h., no Seminário Diocesano, promovida pela Equipa Arciprestal da Pastoral Juvenil.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	19	José Pedro Rua da Costa; José Anibal Rodrigues Pinto e familiares
23	Ter	19	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria
24	Qua	19	Joaquina Pereira Dantas; José Maria Novo Gonçalves
25	Qui	19	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto
26	Sex	19	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sáb	19	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; Maria Alice e Manuel António; Duarte Fernandes Pereira; Antero da Conceição, mãe e sogra
28	Dom	9,45	Francisco Lomba e Maria Rosa João; Félix Guimarães Barbosa; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA



Nº 105 – 21/09/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

25º Domingo do Tempo Comum – Ano B



«tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior. Jesus disse-lhes: "Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos". E, tomando uma criança ... "Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe ..."» (Evangelho)

UM FUTURO SEM GUERRAS RELIGIOSAS

O Arcebispo emérito de Arbil dos Caldeus, D. Ishac Jacques, mostra-se confiante num futuro sem guerras religiosas no Iraque, onde a Igreja possa desempenhar um papel relevante. "Muitos estão preocupados com as relações inter-religiosas no Iraque, mas não têm em conta que o nosso País possui uma longa tradição de convivência pacífica entre os diversos credos, sob diferentes regimes, da monarquia até à república", revela em entrevista à agência Fides.

O arcebispo Jacques é o actual Reitor da Pontificia Universidade Babel de Bagdad, um instituto ecuménico, no qual estudam todos os futuros sacerdotes das Igrejas Cristãs presentes no Iraque. Da sua experiência actual retira exemplos do que pode ser o futuro do país: "no Instituto que dirijo existem 6 professores muçulmanos, a maior parte dos quais xiitas. Eles estão entusiasmados por participar na formação dos futuros sacerdotes cristãos, e estão orgulhosos em ensinar no nosso Instituto", assegura. No presente momento a população iraquiana depara-se ainda com muitas dificuldades, mas mesmo esses obstáculos revelam o dinamismo das Igrejas no país. "Para resolver, pelo menos em parte, as dificuldades da população, formaram-se comités de autogestão em diversos bairros das cidades iraquianas. O pároco do local é sempre convidado a participar, juntamente com representantes muçulmanos", revela D. Ishac Jacques.

25º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

AUTORIDADE É SERVIÇO –

Numa sociedade fundada sobre ideais de exacerbados egoísmos – e por isso dilacerada pela competição de interesses, dividida e oprimida pela violência – quem pode suportar a presença de um justo, cuja vida é um desafio, contestação e condenação radical desta situação? (*I leitura*). A estrutura da sociedade do tempo de Jesus também não O suportou e levou-O à morte. E a Igreja que pretende seguir-l’O? Vai copiar o modelo da sociedade competitiva, ou vai seguir Jesus até ao fim, para desmascarar e condenar o «coração» desta máquina que determina a vida social? (*Evangelho*). Toda a comunidade cristã é um espelho dos que a ensinam e governam, testemunhando a sabedoria que vem do mundo ou a sabedoria que vem de Deus (*II leitura*).

1ª leitura: Sab. 2, 12.17-20

«Condenemo-lo à morte infamante»

– Muitos judeus, votando ao esquecimento a Aliança que o Senhor fizera com eles, deixam-se arrastar pelas civilizações de outros povos e negam a sua fé. Mais ainda: Porque a presença do justo incomoda e, de si, é já acusação do mal, perseguiram os seus irmãos de raça que se mantiveram fiéis à Lei divina. O autor do livro da Sabedoria procura incutir coragem aos seus concidadãos pedindo-lhes que se mantenham firmes em defesa da fé de Israel.

2ª leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3

«O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz» – A desmedida aspiração de conforto e progresso cria, por vezes, um certo mal-estar e conduz à utilização de meios nem sempre lícitos, como o emprego da violência e até da morte. A actual sociedade de consumo transformou o dinheiro em ídolo. Devemos pedir, e aspirar ao necessário, para uma vida feliz, mas sem inveja dos bens alheios.

Evangelho: Mc. 9, 30-37

«O Filho do homem vai ser entregue... Quem quiser ser o primeiro será o servo de todos» – Acaba Jesus de anunciar a Sua morte – limite extremo da humildade – e já os discípulos discutem em segredo – porque se envergonham – qual deles será o maior no Reino dos Céus. Jesus toma ao colo uma criança símbolo de fraqueza, e explica: «o que acolhe uma criança, em Meu nome, e protege os mais fracos e menos considerados aos olhos do mundo é a Mim que acolhe e protege; e não só a Mim como também ao Pai que Me enviou».

ESCUTISMO

FLORES DE LIS... E OUTRAS (cont.)

O CNE - Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português - adoptou igualmente a flor de lis para sua insígnia, na qual se sobrepõe a Cruz de Cristo. As três pétalas da flor de lis correspondem aos Princípios do Escutismo:

O Escuta orgulha-se da sua fé e por ela orienta toda a sua vida.

O Escuta é filho de Portugal e bom cidadão.

O dever do Escuta começa em casa.

Mas há tantas flores de lis para além daquelas que crescem nos vasos. Estão espalhadas pelo país fora, em mais de mil Agrupamentos do CNE, e precisam dos mesmos cuidados para crescerem e florescerem... atenção! Precisam de espaço, precisam de sonho e aventura, precisam da presença de quem as ame antes de mais nada. E quando isto acontece, as pequenas flores de lis, frágeis e delicadas, transformam-se em bolbos robustos, portadores de vida em pleno, que resistem aos Invernos, para ressuscitarem em cada Primavera, deixando o mundo sempre um pouco melhor do que o encontraram.

Da próxima vez que falar com as (minhas) flores de lis, não me posso esquecer de Lhe dar graças por me confiar esta missão.

(Mochô Paciente)

MAIS DE 1 MILHÃO E OITOCENTOS MIL EUROS PARA AS VITIMAS DOS INCÊNDIOS

A Campanha “Renascença Caritas Ajuda Portugal” angariou já cerca de 1 milhão e oitocentos mil Euros de donativos destinados às vítimas dos incêndios. A iniciativa, que teve o seu início dia 5 de Agosto e terminará a 30 de Setembro, “tem sido muito positivo” – disse à Agência ECCLESIA Joana Pais de Sousa, da Caritas Portuguesa. Até ao momento, salientou aquele elemento da Caritas, “já concretizámos duas acções, uma em Santarém e outra em Portalegre” e as “Caritas diocesanas têm apresentado projectos”. Nas regiões mais afectadas pela vaga de incêndios que assolou o país nestes últimos tempos, particularmente Portalegre – Castelo Branco e Santarém, “iremos ajudar nas reconstruções das casas”. Uma campanha que mostra o “sentido solidário do povo português” e que tem passado também “pela entrega de mobiliário e outros bens” – finalizou Joana Pais de Sousa.

DEUS É QUE CHAMA (2 Sam. 7, 18-29)

Nós somos, Senhor, um mistério da Tua criação. Só Tu nos compreendes e nos chamas a cada um de nós pelo nome. Chamamos pessoalmente, para sermos um só povo, unidos todos no amor da Tua Palavra.

Mas como são limitados os nossos planos, Senhor! Diante do Teu Amor infinito, mal percebemos o alcance do Teu chamamento. Apesar disso, continuas a chamar-nos para vivermos no Teu Amor, uma vez que só o Teu Amor dá sentido à vida.

Senhor, abençoa-nos hoje em Tua presença e dá-nos a coragem de viver, dizendo sempre sim à Tua vontade.